

OS BONS LIVROS, NOSSOS AMIGOS

ANDRÉS VÁZQUEZ DE PRADA, **Josemaría Escrivá – Fundador do Opus Dei**, II vol., Ed. Verbo, Lisboa 2003, 606 págs.

A Editorial Verbo publicou a tradução portuguesa do segundo volume de **Josemaría Escrivá – Fundador do Opus Dei**, a mais ampla biografia de S. Josemaría. Neste volume – o segundo de um total de três – o historiador espanhol Andrés Vázquez de Prada analisa a vida do novo Santo entre 1936 e 1946.

O livro reconstrói a vida de S. Josemaría a partir de documentos, testemunhos, cartas e notas de arquivo. A etapa biográfica que é coberta pela narração está marcada pelos começos do Opus Dei, que então dava os seus primeiros passos depois de ter sido fundado em 1928.

São anos de trabalho intenso e de sofrimento para Josemaría Escrivá e para os primeiros a pertencer ao Opus Dei, homens e mulheres. Às dificuldades vividas durante a guerra civil sucede-se a expansão por diversas cidades espanholas. O biógrafo descreve, também, o empenho de S. Josemaría por conformar e transmitir fielmente o espírito recebido de Deus.

Vázquez de Prada recolhe numerosas passagens escritas pelo Santo, em que se reflecte a sua luta interior e a procura constante da identificação com a vontade de Deus. Destaca especialmente a utilização que o autor faz da ampla correspondência de S. Josemaría. Nas cartas revela-se a inquietação sacerdotal de um espírito profundamente enraizado na Igreja católica do seu tempo.

O autor procura penetrar nas razões profundas do proceder de S. Josemaría. O fio condutor da biografia está na vida interior de oração, nas experiências espirituais – algumas delas, como os momentos de especial purificação passiva, a modo de noite escura da alma, são descritas no livro com base em nova e abundante documentação – e no apostolado, como projecção do amor de Deus.

Isto é especialmente patente nos capítulos dedicados à guerra civil, onde Vázquez de Prada quer mostrar que S. Josemaría entendeu e viveu os tempos de guerra como ocasião de purificação e provação espiritual e acentuou ainda mais o espírito de expiação e desagravo pelos pecados e ofensas cometidos. Não há, nas suas palavras, menção a batalhas, vitórias, ou outras circunstâncias bélicas. Aparecem, sim, considerações de natureza espiritual e sacerdotal, especialmente pedindo pela paz, pelo perdão e reconciliação.

Como ponto importante destes anos para o posterior desenvolvimento desta prelatura católica, ressalta o trabalho apostólico com mulheres, que nessa época conheceu um especial incremento.

www.opusdei.org